

**DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DE LIQUENS FOLIOSOS SOBRE *PELTOPHORUM DUBIUM*
(SPRENGEL) TAUBERT, JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE, RS**

Roséllie Budke Borges^{1,2} e Suzana Maria de Azevedo Martins¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. rosebudke@hotmail.com; suzana.martins@fzb.rs.gov.br.

Para os líquens que se desenvolvem sobre o córtex das árvores (corticícolas), o crescimento do dossel é uma importante variável, visto que proporciona sombreamento na parte inferior do tronco, fazendo com que o microclima ao longo deste seja alterado. Gradientes microclimáticos tais como luminosidade e umidade são importantes no processo de competição e colonização do tronco, os líquens começam a se diversificar visando suprir suas necessidades. À determinada altura do tronco ocorre um ótimo ecológico, onde não é tão seco nem tão úmido, nem tão claro nem tão escuro, surgindo um modelo característico de distribuição vertical. O objetivo deste trabalho é, portanto, observar a comunidade líquênica ao longo do tronco de *Peltophorum dubium* (Sprengel) Taubert verificando em que nível de altura ocorre maior riqueza, diferenciando táxons especialistas em altura dos generalistas. Serão amostradas 20 forófitas (árvores) com circunferência (CAP) superior a 60 cm utilizando o método do acetato. As folhas de acetato apresentam 1,20 cm de altura e de largura à metade do CAP da árvore, sendo analisadas no lado norte e sul. O método está sendo realizado de 30 a 150 cm de altura da base do tronco o qual é dividido em seis níveis de altura de 20 cm cada. Para determinação dos táxons especialistas e generalistas em altura foi utilizado o cálculo de amplitude de fixação, obtido pela diferença entre as alturas máxima e mínima de fixação de cada um. Táxons que ocorrem em baixas categorias de amplitude de fixação são especialistas em altura e os que ocorrem em altas categorias são generalistas. Como resultados parciais foram registrados 37 táxons líquênicos em 14 forófitas analisadas no lado norte, no lado sul foram analisadas cinco forófitas até o momento e registrados 13 táxons. A família mais representativa nos dois lados foi Parmeliaceae com 55% do total de táxons, seguida de Physciaceae. O gênero mais representativo foi *Parmotrema*, seguido de *Physcia*. No lado norte apenas quatro táxons foram considerados especialistas em altura, ocorrendo com amplitude de fixação baixa, sendo estes *Hypotrachyna polydactyla*, *Parmotrema* cf. *subcaperatum*, *Parmotrema wainioi* e *Punctelia imbricatula*. Os outros 33 táxons apresentaram desde 12 cm de amplitude até o máximo de 120 cm, sendo considerados generalistas. No lado sul, as especialistas foram *Canoparmelia carneopruinata* e *Myelochroa lindmanii*. O nível de altura com maior ocorrência até o momento foi o nível 5 tanto no lado norte, quanto no sul.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ MCN-FZBRS)